Carta 2 - 6 de agosto de 1994

> A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

Jaraguá, 6 de agosto de 1994

Exmo. Senhor Bispo

Dom Manoel Pestana Filho

Recebi a carta do senhor e ***envio-lhe resposta***:

O senhor bispo disse: ***"Mando-lhe carta que enviei, carta que recebi, e devolvo a sua, lida e relida, e seu envelope de contas que não pedi e por isso nem abri"***.

A carta do ***Pe. Joel Alves de Oliveira*** é uma carta ***mentirosa e obscura***, pena que o mesmo não foi capaz de confirmar por escrito o que disse oralmente à senhora Maria Lúcia dos Santos.

Quanto ao envelope de contas que o senhor me enviou, ***"devolvido sem abrir"***, afirmo que não só deveria ***tê-lo aberto, lido; mas também arquivado para esclarecer presentes e futuros caluniadores.***

A senhora Maria Lúcia dos Santos deseja conversar pessoalmente com o senhor para contar-lhe aquilo que ela ouviu em Pirenópolis da boca do ***Pe. Joel Alves de Oliveira.*** Ela afirma ***sob juramento***, caso seja preciso, tudo aquilo que ouviu.

Ela afirma que o ***Pe. Joel*** lhe disse que não somente o senhor bispo está preocupado; mas que o senhor falou que têm muitos sacerdotes na Diocese preocupados.

Já estou cansado de ser caluniado por leigos e sacerdotes, além de ser xingado de doido pela maioria dos sacerdotes. Quero avisar-lhe que a partir de hoje não ficarei mais calado, irei até as últimas consequências. ***Tenho o direito de defender a minha honra como ensina a Santa Igreja Católica Apostólica Romana: "Maledicência e calúnia destroem a reputação e a honra do próximo. Ora, a honra é o testemunho social prestado à dignidade humana. Todos gozam de um direito natural à honra do próprio nome, à sua reputação e ao seu***

respeito. Dessa forma, a maledicência e a calúnia ferem as virtudes da justiça e da caridade" *(Catecismo da Igreja Católica, 2479)*.

O senhor bispo disse: ***"Aproveite enquanto ainda estou vivo, porque duvido que encontre facilmente outro bispo que ature seus desaforos. Se assim me trata, quem te formou, como o senhor gosta de realçar, fico pensando, preocupado, na triste possibilidade de o senhor vir a ser tratado da mesma forma por tantos que está formando"*.**

Também duvido que outro bispo seja tão ***desonesto, covarde, injusto*** e ***perseguidor*** com alguns sacerdotes como o senhor o é. ***O senhor é o Bispo da Diocese, Sucessor dos Apóstolos, mas não é impecável nem infalível***. O Papa João Paulo II já expulsou muitos bispos que estavam ***desgraçando, estragando e prejudicando*** as almas de suas dioceses. ***O senhor Bispo também deveria ser investigado! Gostaria imensamente que o senhor apontasse quais são esses meus desaforos e quando foi que o desrespeitei... com provas, não com fofocas***.

A maneira do senhor tratar alguns sacerdotes faz com que os mesmos ***recuem*** da sua ***presença* *1***.

O senhor gosta de citar que o Pastor vai ao encontro das ovelhas, só que o senhor esquece de meditar essa passagem em relação a alguns dos seus sacerdotes, que se dependessem de seu apoio já teriam abandonado o sacerdócio, como os mesmos já disseram.

Quanto aos que estou formando, acompanho-os de perto, fazendo reuniões semanalmente, sendo Superior, pai, irmão e amigo ao mesmo tempo: corrigindo-os e incentivando-os na caminhada rumo à santidade, não tenho prediletos e nem faço acepção de pessoas, porque Deus não o faz (Dt 10,17).

O Papa Paulo VI na Encíclica ***"Sacerdotalis Cealibatus", 93***, diz como deve ser o procedimento de um bispo para com os seus sacerdotes: ***"A solidão humana do padre, muitas vezes fonte de desânimo e de tentações, seja confortada acima de tudo por vossa ação FRATERNA e AMIGA. Antes de superiores e juízes, seja para vossos sacerdotes MESTRES, PAIS, AMIGOS e IRMÃOS, BONS e MISERICORDIOSOS, prontos a compreender, a ter compaixão, a ajudar. Encorajai de todos os modos vossos sacerdotes para que tenham convosco amizade pessoal e confiante abertura que não suprima, mas domine na caridade pastoral a relação de obediência jurídica, a fim de que a própria obediência seja mais generosa, leal e segura. Amizade dedicada e confiança filial para convosco, permitirão aos padres vos abrir a tempo a própria alma, vos confiar as dificuldades, na certeza de poder sempre dispor de vosso coração para fazer confidentes até dos eventuais fracassos, sem o temor servil do castigo, mas na expectativa filial da correção, do perdão e do socorro que os estimularão a retomar com maior confiança o árduo caminho"***.

Observação feita pelos responsáveis do Site do Instituto no dia 15 de março de 2021: Dom Manoel fazia o contrário do que pede o Papa Paulo VI; mandava que os padres xingassem o

Pe. Divino Antônio Lopes em pleno altar. Ouça o Pe. Aluizo Lopes da Cunha ***xingando***, por ***ordem de Dom Manoel***, como ele afirma, o Pe. Divino ***(Pe. Toninho)***. Esse sacerdote, ***Aluizo***, ***morreu de câncer***. Além do ***Pe. Aluizo***, outros xingaram o Pe. Divino, principalmente o ***Pe. Luiz Virtuoso*** que morreu recentemente de ***Covid-19*** e o ***Ex-padre Jean Rogers Rodrigo de Sousa***, ***estuprador de 11 freiras*** e ***excomungado*** pelo Papa Francisco.

O senhor bispo disse: ***"Em relação ao processo que pretende instalar contra um sacerdote, lembro-lhe o escândalo que certamente causará e os recursos que há dentro da Igreja para resolver tais situações".***

O senhor, ao invés de repreender, defende vergonhosamente o caluniador Pe. Peter Josef Lechermann. É essa a doutrina da Igreja Católica? A sua maneira de agir é de um bispo covarde que possui panelinha em sua Diocese.

Gostaria de saber: um sacerdote que levanta calúnias contra outro não é causa de escândalo para os leigos? Gostaria também de saber: na Igreja existem recursos para punir sacerdotes caluniadores ou somente para cobrir os seus crimes e maldades?

Quero deixar bem claro que não ficarei calado, imitarei o exemplo do ***Bem-aventurado João Batista Scalabrini*** que disse: **"'*Não calarei*', *ao ser aconselhado pelo Cardeal Jacobini de guardar silêncio diante das calúnias*"** *(Redovino Rizzardo, Vida de João Batista Scalabrini)__,* e: O Cardeal Legado e o governador convidaram ***Santo Inácio de Loyola*** a não levar as coisas mais longe, porque a sua inocência está reconhecida; todos os seus discípulos são da mesma opinião: **"*A firmeza do santo fundador é inabalável: quer, exige uma sentença autêntica que não possa deixar a mais leve dúvida sobre a pureza da sua fé e da sua vida, bem como da dos seus discípulos*"** *(Biografia de Santo Inácio de Loyola - J.M.S. Daurignac)__,* e também: **"*O arcebispo de Cantuária, não conseguindo dobrar a retidão de Santo Tomás de Cantalupo, caluniou-o e o excomungou. Tomás então recorreu a Roma apelando ao Papa Martinho IV. Papa e cardeais reconheceram de fato a inocência do bispo Tomás*"** *(Dom Servilio Conti, I.M.C., O Santo do Dia)__.*

O senhor bispo disse: ***"Continuo não entendendo a sua atitude com algumas capelas. Nosso Senhor se apresenta como o Pastor que deixa noventa e nove ovelhas abrigadas e vai buscar a perdida. Nós somos responsáveis por aqueles que nos foram confiados".***

É claro que o senhor não entende, porque nunca esteve aqui para acompanhar o meu trabalho na Paróquia; o senhor julga o meu trabalho pelos falsos e caluniadores telefonemas de verdadeiros ***"urubus carniceiros"***, que só vão à igreja no tempo destas festas profanas que são verdadeiras Babilônias, para se promoverem politicamente ou para ganharem dinheiro desonesto. Se o senhor lesse os ***Sermões de São João Crisóstomo contra os espetáculos*** e conhecesse as punições dadas pelo Santo aos católicos escandalosos, compreenderia a minha atitude; ***mas o senhor é um bispo mundano***. Só não enxerga o seu mundanismo quem faz parte da sua panelinha. Puno essas capelas para corrigir os católicos mundanos... porque, corrigir os que erram, é obra de misericórdia. ***Não vou ofender a Deus para agradar o bispo e os católicos mundanos e rebeldes: "É, porventura, o favor dos homens que eu procuro, ou o de***

***Deus? Por acaso tenho interesse em agradar aos homens? Se quisesse ainda agradar aos homens, não seria servo de Cristo*"** *(Gl 1, 10)*.

Será que esses católicos rebeldes e mundanos já disseram ao senhor que três dias por semana, às quatro horas da manhã, já se encontram filas esperando para confissão? Que são visitadas de oito a quinze famílias por semana? Procissão da penitência todos os sábados com mais de 500 pessoas? Adoração do Santíssimo de terça até sexta-feira? Terços nas praças todos os sábados? Missas: no interior, onze das quinze capelas, estão recebendo semanalmente a visita dos Lanceiros, e também, pelo menos uma vez por mês, recebem a visita dos Movimentos da Paróquia? Além de uma Missa e confissão mensalmente? As outras quatro capelas ainda não receberam tais visitas por falta de membros disponíveis e preparados. ***Alvelândia e Monte Castelo receberão esse atendimento a partir de setembro*2***.

Jesus deixa noventa e nove ovelhas abrigadas e vai buscar a perdida. Muito bem! Quanto a isso estou tranquilo! O que não aceito é profanação e abuso nas festas dos Santos, de Maria Santíssima e do Espírito Santo.

Quero lembrar-lhe de que Jesus disse também em Mt 10,11: *"**Mas se alguém não vos recebe e não dá ouvidos às vossas palavras, saí daquela casa ou daquela cidade e sacudi o pó de vossos pés**"*, conferir também At 18, 5-7.

O senhor bispo disse: ***"Insisto em que participe mais da vida da Diocese. Creio que muitas coisas não aconteceriam se pudéssemos vê-lo com mais frequência"***.

Como é possível participar da vida da Diocese se o responsável pela mesma não dá abertura? Quando alguns sacerdotes chegam na Cúria são enxotados por mocinhas com o rótulo de secretárias, também conhecidas como **"*bispetes*"**. ***Os padres não têm coragem de dizer isso abertamente... eu tenho coragem de dizer e de escrever****.*

Na residência Episcopal a coisa não é diferente. Já fiz o teste várias vezes telefonando e indo pessoalmente... ***descobri que as secretárias e cozinheiras mentem***.

Quanto à reunião do clero, como poderia estar bem num lugar onde todos te apunhalam com palavras picantes! Em algumas paróquias, eu e aqueles que estou formando, não somos aceitos... isso também vale para a reunião do clero, porque um ***"doido"*** não pode participar de uma reunião onde tem tantos **"*santos*"**. O senhor nunca se preocupou em defender os padres que lhe são fiéis... ***gosta muito de desprezá-los e espezinhá-los.***

Com caridade e respeito; lembrando-lhe que a ***"caridade se regozija com a verdade"*** *(1 Cor 13,6)*.

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

****1 Muitos padres comentavam que se afastaram da Cúria Diocesana porque o Bispo Dom Manoel Pestana Filho mandava que os funcionários da Cúria dissessem que ele não estava atendendo. Ele estava à disposição somente dos membros de sua panelinha.***

2 Quando o Pe. Divino Antônio Lopes deixou a Paróquia de Nossa Senhora da Penha - Jaraguá-GO, alguns padres preguiçosos que assumiram a paróquia, ao invés de visitar as capelas, pagavam ônibus para buscar alguns fiéis das capelas para a Igreja Matriz de Jaraguá para participarem da Santa Missa. Tudo era preguiça, comodismo e relaxamento. E o senhor Bispo Dom Manoel apoiava a preguiça dos mesmos.

EM CASO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO:

(62) 9 9448-6847 (62) 9 9181-1587 **(62) 9 9244-****0595**

Image not found or type unknown

Image not found or type unknown

Image not found or type unknown

Revision #3
Created 24 November 2024 11:40:37 by Admin
Updated 24 November 2024 13:11:36 by Admin